

Artigo original

O valor da teleconsulta de enfermagem no banco de leite humano na visão de enfermeiras

The value of the nursing teleconsultation at the human milk bank in the view of nurses

El valor de la teleconsulta de enfermería en el banco de leche humana desde el punto de vista de las enfermeras

Ediane de Andrade Ferreira^I , Valdecyr Herdy Alves^I , Diego Pereira Rodrigues^{II} ,
Bianca Dargam Gomes Vieira^I , Siomara Correia de Holanda Barbosa^{III} , Thais Renata Muniz^{IV} 

^I Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil

^{II} Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil

^{III} Prefeitura Municipal de Arapiraca, Arapiraca, Alagoas, Brasil

^{IV} Secretaria Municipal da Saúde de Boa Vista, Roraima, Brasil

Resumo

Objetivo: desvelar os significados valorativos das enfermeiras em um banco de leite humano, sobre a teleconsulta de enfermagem. **Método:** estudo fenomenológico sustentado na Teoria de Valores de Max Scheler, com a realização de entrevista fenomenológica outubro e novembro de 2022, ocorreu com cinco enfermeiras de um banco de leite humano na região metropolitana II do Rio de Janeiro. Os dados colhidos sucederam a análise temática de Bardin. **Resultados:** emergiram em duas categorias: A teleconsulta de enfermagem e as ações das enfermeiras no processo de doação de leite humano em tempos de covid-19 - um valor de expansão; A teleconsulta de enfermagem no cuidado de doadoras e lactentes assistidos no banco de leite humano - um valor útil em saúde. **Conclusão:** a teleconsulta foi compreendida com valores que ampliam e garantem o cuidado, melhorando a representação de acesso das usuárias, colaborando com a continuidade do AM e a doação de leite humano.

Descritores: Aleitamento Materno; Bancos de Leite Humano; Enfermeiras e Enfermeiros; Consulta Remota; Lactante

Abstract

Objective: to unveil the value meanings of nurses in a human milk bank about nursing teleconsultation. **Method:** A phenomenological study based on Max Scheler's Theory of Values, with phenomenological interviews conducted in October and November 2022 with five nurses from a human milk bank in the second metropolitan region of Rio de Janeiro. The data collected was then subjected to Bardin's thematic analysis. **Results:** two categories emerged: Nursing teleconsultation and nurses' actions in the human milk donation process in times of Covid-19 - an expansion value; Nursing teleconsultation in the care of donors and infants assisted at the human milk bank - a useful health value. **Conclusion:** teleconsultation was understood as having values that expand and guarantee care, improving the representation of access for users, collaborating with the continuity of breastfeeding and the donation of human milk.

Descriptors: Breast Feeding; Milk Banks; Nurses; Remote Consultation; Infant

Resumen

Objetivo: develar los significados valorativos de las enfermeras de un banco de leche humana sobre la teleconsulta de enfermería. **Método:** Estudio fenomenológico basado en la Teoría de los Valores de Max Scheler, con entrevistas fenomenológicas realizadas en octubre y noviembre de 2022 a cinco enfermeras de un banco de leche humana de la segunda región metropolitana de Río de Janeiro. Los datos recogidos fueron sometidos al análisis temático de Bardin. **Resultados:** surgieron dos categorías: Teleconsulta de enfermería y actuación de las enfermeras en el proceso de donación de leche humana en tiempos de Covid-19 - un valor de expansión; Teleconsulta de enfermería en el cuidado de las donantes y de los lactantes asistidos en el banco de leche humana - un valor útil para la salud. **Conclusión:** la teleconsulta fue entendida como poseedora de valores que amplían y garantizan el cuidado, mejorando la representación de acceso de los usuarios, colaborando con la continuidad de la lactancia materna y la donación de leche humana.

Descriptor: Lactancia Materna; Bancos de Leche Humana; Enfermeras y Enfermeros; Consulta Remota; Lactante

Introdução

Os Bancos de Leite Humano (BLH) compõem as ações implementadas pelo Ministério da Saúde (MS) e estão articulados com a política nacional de Aleitamento Materno (AM) no Sistema Único de Saúde (SUS) como uma estratégia de qualificação da atenção materna e neonatal, priorizando a produção de cuidados em saúde que possibilitem a segurança alimentar e nutricional no campo da lactação. Visam a promoção, proteção e apoio à amamentação, por meio da gestão da doação de leite humano (LH) para o crescimento e o desenvolvimento de recém-nascidos prematuros internados nas unidades de tratamento intensivo neonatal (UTIN) e atenção a mulheres lactantes e família. As ações dos BLHs têm como objetivo a coleta, o processamento, o controle de qualidade e a distribuição do LH doado e pasteurizado para bebês prematuros.¹

Nesse contexto, os BLHs tornaram-se serviços especializados essenciais que gerenciam uma importante ação dentro da cadeia alimentar de prematuros hospitalizados, ou seja, são estratégicos e garantem segurança alimentar para essa clientela, contribuindo com o ciclo do cuidado materno-neonatal, sendo aliados da Atenção Primária à Saúde (APS) por meio de sua colaboração com a promoção do AM e a doação do LH.

Com o advento da pandemia do novo coronavírus, denominado Sars-CoV-2, no início de 2020, o Brasil e o mundo vivenciaram uma emergência sanitária com influência direta na qualidade da vida humana, na saúde pública e na atividade econômica global.² Nesse período, foi necessário que os bancos de leite ajustassem seu processo de trabalho entre o serviço e as doadoras, assim, com o distanciamento social, o atendimento digital passou a ser o suporte fundamental para a manutenção do processo de doação de LH até a oferta aos receptores nas unidades neonatais.

Uma das ações que têm demandado maior atenção é o serviço de coleta domiciliar das doações de LH e de captação de doadoras, mostrando a importância de as práticas de enfermagem estarem sistematizadas, assegurando a manutenção dos processos de proteção e apoio às doadoras de LH, como no enfrentamento da pandemia de covid-19. A enfermeira e sua equipe devem agir embasadas em sua autonomia, detectando problemas, viabilizando soluções, mesmo em condições extremas como as da pandemia em questão.³

O efetivo trabalho desenvolvido pelas enfermeiras que assistem a lactante/puérpera no espaço especializado do BLH sempre viabilizou o cuidado qualificado e garantiu confiabilidade, segurança de um processo que é instruído por normas técnicas específicas orientadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e executadas por meio do Processo de Enfermagem (PE).³ Tais processos foram ajustados no período pandêmico, e, para manter o acesso das nutrizes e doadoras de LH, a telessaúde tornou-se um importante instrumento na rotina dos BLHs. Ampliou o canal de comunicação e esclarecimento de dúvidas, identificando as intercorrências da lactação, além de apoiar continuamente o AM, reduzir o desmame precoce e evitar aglomeração das mulheres no espaço do BLH, mantendo o contato em tempo real com as doadoras de LH.^{4,5}

As ferramentas digitais que promovem a interação entre profissionais de saúde e usuários de forma virtual oportunizam uma avaliação a distância de suas condições de saúde. Assim, o profissional consegue definir estratégias para o questionamento e a formulação de

hipóteses clínicas, visando a compreender as situações de saúde de usuários atendidos. Remotamente, define-se um plano de cuidado ou são realizados outros encaminhamentos.⁶

Com a Portaria GM/MS nº 913/2022,⁷ que declarou o encerramento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da infecção humana pelo coronavírus nos serviços de telessaúde,⁸ manteve-se a finalidade de ampliar o acesso aos serviços de saúde e oportunizar a multiplicidade das ações em telessaúde nos serviços assistenciais, aumentando a resolubilidade da atenção à saúde como um valor de expansão no cotidiano assistencial.

Nessa linha de enfrentamento da pandemia por coronavírus, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) editou a Resolução Cofen nº 707/2020,⁹ que regulamenta a telenfermagem no campo da saúde digital, ampliando o escopo do trabalho do enfermeiro na consulta de enfermagem, interconsulta em saúde e na educação em saúde, garantindo a força de trabalho da enfermagem no campo da saúde digital.

A inovação do uso da telessaúde em BLH, especialmente no contexto pré e pós-pandêmico, ampliou o cuidado em enfermagem e saúde na área de AM e doação de LH, trazendo novos valores que estão engendrados na prática cotidiana do enfermeiro. Entender esses fenômenos possibilitará ampliar a força de trabalho das enfermeiras na melhoria do acesso e resolubilidade no cuidado de enfermagem à mulher lactante, ao bebê e às famílias. Essa inovação compõe um dos desafios em saúde do século XXI.^{3,10}

No mundo dos valores fundamentados pela Teoria de Valores de Max Scheler,¹¹ a expansão na aquisição de valores perpassa a *priori* pela intuição emocional, vivenciados e instituídos por meio de sua realização material, no cotidiano, aqui expressos na teleconsulta de enfermagem no BLH. O teórico¹¹ possibilita compreender como os valores se apresentam na vida e suas implicações vivenciadas pela pessoa no dia a dia, a realidade do vivido é dada na sua essência, por meio da intuição emocional. A partir dessa premissa, os valores são compreendidos por cada pessoa, a sua incorporação se desvela em uma hierarquia valorativa que pode ser expressa nos valores: sensíveis, vitais; estéticos; espirituais e ético-jurídicos.

Dessa forma, o estudo teve como objetivou desvelar os significados valorativos das enfermeiras de um BLH sobre a teleconsulta de enfermagem.

Método

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa baseada na fenomenologia a partir da perspectiva da Teoria dos Valores de Max Scheler.¹¹

As participantes do estudo foram cinco enfermeiras que atuam com doadoras de leite humano cadastradas no banco de leite de um hospital universitário do município de Niterói, Rio de Janeiro, que é referência da região metropolitana II e campo prático na formação de estudantes da Universidade Federal Fluminense (UFF). Foi realizado nos municípios de Niterói, Maricá e Rio Bonito, que possuem os três serviços de referência da região – dois Postos de Coleta de Leite Humano e um BLH, onde fez o convite aos profissionais de forma presencial e, a partir do aceite das mesmas e da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), foi aplicado o seguinte critério de inclusão: ser enfermeira atuante em consulta, coleta, processamento e pasteurização do leite humano, sendo excluídas as que tinham menos de seis meses de atuação e aquelas em período de férias ou licença de saúde.

A coleta de dados ocorreu por uma doutoranda/pesquisadora com experiência na área de pesquisa qualitativa e que exerce suas atividades como pesquisadora, acompanhando alunos da graduação que passam pelo BLH no campo prático. Embora a entrevistadora tenha conhecido previamente as participantes, menciona-se que ela não possui função hierárquica sobre as mesmas, o que contribuiu para a criação de um ambiente propício à expressão livre das opiniões e experiências das entrevistadas. Não foi realizado estudo piloto para a pesquisa.

Os dados foram coletados utilizando a técnica de entrevista fenomenológica, com média de duração das entrevistas de 45 minutos, entre outubro e novembro de 2022, derivadas da seguinte pergunta norteadora: Qual a sua percepção acerca do uso da telessaúde no seu cotidiano de trabalho no BLH? As entrevistas ocorreram em uma sala reservada, sem a interrupção de terceiros no diálogo entre a pesquisadora e as participantes, com gravação em aparelho Mp3 autorizada pelas participantes. Durante as entrevistas, procedeu a saturação teórica, quando ocorreu a similaridade dos significados durante as entrevistas e assim não tendo mais significados diferentes, culminando com a cessação da coleta de dados e o estabelecimento do número de participantes.¹²

Após a transcrição na íntegra do material, deu-se o tratamento dos resultados por meio da análise temática¹³ Também se recorreu ao recurso do *software Atlas-ti@* versão 23 para a organização do processo de análise, que procedeu conforme os três polos cronológicos

propostos: o primeiro foi a pré-análise, com uma leitura atenta sobre o material e escolha de elementos representativos; o segundo, a exploração do material, com codificações com o intuito de categorização e, nessa fase, foi utilizado o *software* já descrito para a identificação dos seguintes sentidos: teleconsulta de enfermagem, doadora, lactente e apoio à amamentação, e o último, a inferência e a interpretação, com a formulação das categorias construídas com base nos significados identificados das participantes.¹³

O estudo foi aprovado em 7 de julho de 2022 pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da UFF, conforme CAAE nº 58491722.2.0000.5243, como preconiza a Resolução nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, que estabelece as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo seres humanos. A participação das enfermeiras foi voluntária e dependente da assinatura do TCLE. Para preservar os respectivos sigilos, anonimato e confiabilidade, os depoentes foram identificados com a letra E, inicial de enfermeiras, seguida de um algarismo numérico correspondente à sequência da realização das entrevistas (E1, E2, E3, E4 e E5). Foi utilizado *checklist* padronizado, o *Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research* (Coreq),¹⁴ para auxiliar os pesquisadores a relatarem com transparência e qualidade as informações das pesquisas qualitativas.

Resultados

Com base nos significados desvelados, foi possível fundamentar a construção das categorias temáticas: A teleconsulta de enfermagem e as ações das enfermeiras no processo de doação de leite humano em tempos de covid-19 – um valor de expansão; e A teleconsulta de enfermagem no cuidado de doadoras e lactentes assistidos no BLH – um valor útil em saúde.

A teleconsulta de enfermagem e as ações das enfermeiras no processo de doação de leite humano em tempos de covid-19 - um valor de expansão

A telessaúde é uma ferramenta muito utilizada como veículo de expansão do conhecimento, permitindo que atividades na esfera da saúde e o cuidado em saúde fossem realizados a distância. Com a pandemia de covid-19, o sistema global de saúde vivenciou e se mantém no desafio da oferta do apoio clínico, promoção da saúde e capacitação em saúde aos profissionais e usuários do SUS. A necessidade de ultrapassar barreiras geográficas e de integrar a rede de apoio na resolução de problemas de saúde desvelou o valor de expansão na área da

teleconsulta para a segurança e a qualidade no BLH.

O valor de expansão, como parte integrante dos valores medianos essenciais que compõem o valor vital, representa a ampliação e o crescimento dos diversos aspectos que visam atender às necessidades humanas. Nesse contexto, ele é representado pelo acesso ao cuidado em saúde, alinhando-se à premissa de que a saúde e o bem-estar são fundamentais para a vida.

Eu particularmente acredito que, frente ao cenário provocado pela pandemia, a teleconsulta de enfermagem foi de grande valia, sendo utilizada até os dias de hoje. No cenário atual, se transformou em um instrumento de trabalho significativo. (E2)

O contexto da pandemia e no dia a dia, a teleconsulta de enfermagem foi muito válida porque às vezes a mãe estava com dor, não estava conseguindo amamentar e a gente tinha a possibilidade de estar fazendo o acolhimento e dando uma orientação para aquele momento. (E4)

A valoração da expansão da teleconsulta de enfermagem no BLH amplia a rede de intervenção em saúde, qualificando o cuidado às mulheres, por meio de orientações e apoio clínico a demandas das doadoras de leite humano, uma realidade de cuidado e apoio entre profissionais e usuárias do serviço, e, assim, garantindo o acesso qualificado ao BLH.

A teleconsulta a gente passou a realizar no banco de leite com as puérperas, com as doadoras, a gente ainda faz, mas, no início da pandemia, foi muito utilizado porque não tinha mais o atendimento presencial, o nosso único recurso foi fazer as teleconsultas, e foram de grande utilidade, porque as mulheres ficaram sem atendimento presencial, mas a gente conseguiu manter o contato, tivemos muita oportunidade de ajudar muitas mulheres naquela época. (E5)
A teleconsulta ela veio como uma ferramenta que, na pandemia, se tornou o carro-chefe para a gente não perder as doações de leite humano, foi muito bom. (E1)

Nesse sentido, a inovação para o BLH a partir do uso da teleconsulta de enfermagem foi ampliar a experiência de atendimento na modalidade virtual por teleconsulta para atender à continuidade da assistência às puérperas e nutrizes e realizar a promoção da doação de LH, expandindo a força de intervenção para promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.

Eu acho que a teleconsulta ajuda muito na questão do sucesso da amamentação, na questão de prolongar o período do aleitamento materno porque, quando a gente se coloca à disposição de responder uma mensagem quando ela está com dúvida e não pode vir até a unidade, é uma ferramenta que ajuda sim, bastante. (E3)

A motivação para uso da teleconsulta de enfermagem foi uma estratégia assistencial para garantir acesso às mulheres lactantes e doadoras, no auge da pandemia de covid-19.

A teleconsulta de enfermagem no cuidado de doadoras e lactentes assistidos no BLH - um valor útil em saúde.

Nesta categoria, evidencia-se o conhecimento das enfermeiras do BLH a respeito da teleconsulta de enfermagem, como potencializadora da prática de enfermagem na área de promoção, proteção e apoio ao AM com foco na doação de LH, a fim de garantir e ampliar o acesso de mulheres ao cuidado oportuno para a doação de LH.

No meu cotidiano como enfermeira da sala de coleta de leite humano, a teleconsulta de enfermagem se torna cada vez mais aplicável e necessária na rotina dos nossos atendimentos, sendo uma ferramenta muito útil, principalmente no pós-consulta, sendo possível acompanhar a lactante em todo o processo de amamentação. (E2)

No momento, eu acho que teleconsulta tem validade no contexto, a usuária é atendida e a gente quer saber como ela está para fazer o acompanhamento, tem a possibilidade de estar fazendo uma ligação por chamada de vídeo, fazendo um acompanhamento. Eu acho que isso gera um vínculo maior entre o profissional e o usuário do BLH e você consegue ali abordar as dificuldades, porém, pós-atendimento, quando ela chega em casa, é outra realidade. (E4)

Os resultados também indicam que a assistência de Enfermagem está em consonância com os protocolos de atendimento da rede BLH (r-BLH) e a regulação de enfermagem no campo da teleconsulta. Para as entrevistadas, a teleconsulta amplia o *modus operandi* e valora o cuidado útil ao manejo clínico da amamentação, visando à doação de leite humano.

Na teleconsulta, a consulta por vídeo a gente pode estar fazendo a observação dos problemas delas, fazendo as condutas necessárias. Na minha opinião, foi de grande utilidade, e, quando necessário, a gente tem a oportunidade de fazer uso desse recurso, foi um ganho para o nosso atendimento no banco de leite, com as doadoras e com as puérperas que tinham alguma dificuldade na amamentação e o resultado foi muito positivo. (E5)

No que tange à filosofia de Max Scheler, o valor útil compõe os valores medianos essenciais e está no campo do valor vital, vale para a vida, pois a teleconsulta de enfermagem produz cuidado no campo da doação de LH, uma interação de ferramentas tecnológicas, conectadas à internet e a pessoas (enfermeiras, mulheres doadoras e famílias), produzindo um valor de utilidade com capacidade de atender às necessidades e expectativas das mulheres doadoras de LH.

Acho muito válido a teleconsulta, assim que a gente consegue ter mais uma ferramenta para poder dar qualidade, fazer um acolhimento melhor para essa usuária que está necessitando do nosso apoio nesse momento. (E1)
Várias teleconsultas, enviava vídeos para ajudar a lactante perceber com aquele vídeo o que ela precisava aprender naquele momento de conhecimento e

realmente conseguir fazer, ia fazendo feedbacks até a mulher lactante conseguir resolver. (E3)

A teleconsulta de enfermagem na área do AM, em especial na promoção da doação de LH, tem potencialidade na prática clínica, com vistas ao cuidado seguro, eficiente e de qualidade, com resolubilidade útil aos processos vivenciados por mulheres lactantes com desejo de se tornar doadoras de LH.

Discussão

São inegáveis os benefícios do AM empreendidos pelas evidências científicas, bem como as políticas nacionais e internacionais no campo da amamentação, com destaque para a rede de BLHs que visa ampliar as chances de recuperação de bebês prematuros que estão internados em UTIs neonatais. Os BLHs viabilizam a partir da segurança alimentar e nutricional dessa clientela chances de vida para esses receptores, além de desenvolverem ações de promoção, proteção e apoio a mulheres lactantes, doadoras, bebês e famílias.¹⁵

Destacam-se os desafios enfrentados no período da pandemia de covid-19, decretada em 30 de janeiro de 2020 pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que em 11 de março do mesmo ano, a OMS declarou que a covid-19 era uma pandemia global.¹⁻² Nesse sentido, no campo do cuidado em saúde, as ações estavam vinculadas a promoção da saúde, prevenção e manejo dos agravos à saúde, visando impedir o avanço da contaminação em massa da covid-19 e dar resolubilidade às emergências sanitárias.

Nos BLHs, foram reestruturados os processos de trabalho, reduzindo suas agendas de atendimento e priorizando a segurança de nutrizes, lactentes, família destes e equipe de saúde, de acordo com as recomendações do MS no que tange a aglomerações de pessoas, uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) durante todo o processo de trabalho.

No de pandemia global, a telessaúde assumiu um papel de estratégia fundamental na expansão do cuidado em saúde no campo da atenção à saúde primária e especializada. Ampliou a integração entre profissionais de saúde e usuários do SUS, com garantia de acesso aos serviços de saúde e, no caso do BLHs, acesso a promoção, proteção e apoio à amamentação, a partir de acolhimento das queixas das mulheres lactantes, identificação de possíveis intercorrências mamárias, promovendo e orientando o AM, assim como a manutenção do acompanhamento das doadoras de LH e a captação de novas doadoras.

No campo da enfermagem, a Resolução Cofen nº 634/2020 autoriza e normatiza a telenfermagem e os meios eletrônicos utilizados na prática da teleconsulta por enfermeiros nas dimensões assistencial, educacional e/ou de pesquisa; a regulação instituída, que possibilitou ampliar a ação dos enfermeiros no seu fazer cotidiano de cuidado e enfermagem.¹⁶ A inovação instituída pela normatização da teleconsulta de enfermagem ampliou a força de trabalho do enfermeiro, expandindo o acesso aos usuários do SUS nos serviços de saúde, contribuindo para o enfrentamento do desafio decorrente da pandemia de covid-19 no campo da atenção em saúde primária e especializada com ações de enfermagem no âmbito individual ou coletivo.

Estas abrangem a promoção e proteção da saúde e a prevenção de agravos, impondo ao enfermeiro o raciocínio clínico efetivo para o atendimento das necessidades dos usuários e a implementação do PE descrito em sua prática e ancorado nas teorias de enfermagem.

A Portaria GM/MS nº 913 (publicada no DOU de 22 de abril de 2022) declarou o encerramento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional⁷ em decorrência da covid-19 e a declaração da Organização das Nações Unidas deu fim a emergência de Saúde Pública de Importância Internacional referente à covid-19 em 5 de maio de 2023.¹⁷

Na trajetória vivida pelas enfermeiras do estudo referente ao uso da teleconsulta no BLH no período da pandemia de covid-19 e após o seu encerramento, desvelaram-se, na visão das mesmas, questões importantes, como o valor de expansão desse cuidado às mulheres por meio da teleconsulta. Esse processo de trabalho das enfermeiras do BLH amplia o acesso das mulheres a esse serviço de saúde e qualifica o cuidado em promoção, proteção e apoio ao AM e reforça a prática de doação de LH. Há um significado de carência para que esse serviço especializado no cuidado do BLH seja ampliado.¹¹

Para a resolução dos problemas de saúde, a teleconsulta pode resultar em uma ampliação para o acesso das mulheres. O filósofo¹¹ mostra que o valor emerge das carências do sujeito, e, nesse ponto, o valor de expansão se alinha com os direitos das mulheres e potencializa um cuidado direcionado às necessidades destas. O apoio das enfermeiras constitui uma rede de intervenção para o cuidado da mulher no campo da doação de LH, que se articula garantindo um cuidado integral voltado ao suporte do AM.¹⁸

Nesse sentido, a teleconsulta como um valor de expansão para as profissionais de saúde torna-se uma inovação em saúde, pois amplia o cuidado voltado ao AM e doação de leite materno na modalidade virtual. Do mesmo modo, há um significado de valor utilitário no âmbito

vital da saúde materna.

O valor utilitário no campo vital¹¹ traz a teleconsulta como possibilidade de um redesenho da intervenção qualificada para o cuidado da mulher, com melhor segurança quanto às questões de saúde na prática do aleitamento materno. O acesso a esse recurso possibilita um maior acompanhamento de mulheres e inibe possíveis problemas de uma prática inadequada como fissura mamária, ingurgitamento mamário e mastite, ou qualquer dificuldade referente à pega e ao posicionamento correto no AM, garantindo a promoção, a proteção e o apoio.

Assim, o manejo clínico executado pela enfermeira durante a teleconsulta configura um valor utilitário para a saúde e a segurança da mulher e do recém-nascido. Também os preceitos do filósofo possibilitam um novo desenho assistencial para a garantia de acessibilidade aos serviços de BLHs, ampliando os sentidos dos cuidados produzidos no cotidiano do trabalho vivo dos enfermeiros no campo do AM.

O estudo foi conduzido em uma região do estado do Rio de Janeiro, que é composta de sete municípios, e as participantes retratam o perfil da citada região, que pode não retratar as demais regiões do Brasil. No entanto, as contribuições deste estudo são significativas no contexto da teleconsulta de enfermagem em BLH. Espera-se que essa abordagem possa fortalecer ainda mais o papel do cuidado das enfermeiras, promovendo um acesso às mulheres atendidas pelo BLH. Isso se traduz em uma ampliação dos serviços de promoção, proteção e apoio ao AM e doação de LH, com o objetivo de atender de forma resolutiva às necessidades identificadas durante as teleconsultas de enfermagem.

Os resultados da pesquisa podem motivar a realização de pesquisas na área da teleconsulta de enfermagem e sua aplicabilidade nos BLHs, que podem contribuir para aprimorar ainda mais a assistência às lactantes, mantendo o fluxo de doação de leite com rigor sistemático para garantir a segurança alimentar de prematuros. Além disso, a teleconsulta permite um dinamismo na captação de doadoras de leite e na manutenção de uma boa relação interpessoal entre estas e as profissionais de saúde.

Conclusão

Os processos de trabalho descritos a partir da teleconsulta de enfermagem realizados pelas enfermeiras e voltados às mulheres lactantes assistidas requerem o estabelecimento e a manutenção de uma relação interpessoal e de confiança entre estas e aquelas, valorando a

expansão do cuidado do enfermeiro às usuárias. Essa expansão permite uma atenção para além das queixas iniciais que levam à procura dos cuidados no apoio ao aleitamento materno, possibilitando o acesso ao cuidado em saúde.

Numa perspectiva holística de saúde-doença, considerando a Teoria dos Valores de Max Scheler, é válido ressaltar que outras dimensões do humano devem compor o PE e direcionar as ações de assistência no BLH.

Quanto à análise da visão das enfermeiras relacionada à teleconsulta de enfermagem, esta é dada como um valor útil no processo de cuidado, em especial à doação de leite humano de um BLH. Consta-se que a valoração para a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno ocupa uma centralidade no *modus operandi* nesse espaço especializado.

Esse reconhecimento reforça a importância de promoção, proteção e apoio ao AM como elementos centrais na prática desses profissionais em um ambiente especializado como o BLH. Os achados não apenas enriquecem o entendimento sobre a assistência nesses contextos, mas podem servir como base para futuras pesquisas e aprimoramento dos cuidados às lactantes. Portanto, devem ser avaliados e ampliados nos serviços de BLH para aprimorar a assistência de enfermeiras direcionada a doadoras e recém-nascidos prematuros.

Referências

1. Barros MS, Almeida JAG, Rabuffetti AG. Rede brasileira de bancos de leite humano: uma rede baseada na confiança. RECIIS. 2018;12(2):125-33. doi: 10.29397/reciis.v12i2.1253
2. Ribeiro-Silva RC, Pereira M, Campello T, Aragão E, Guimarães JMM, Ferreira AJF, et al. Implicações da pandemia COVID-19 para a segurança alimentar e nutricional no Brasil. Ciênc Saúde Colet. 2020;25(9):2421-30. doi: 10.1590/1413-81232020259.22152020
3. Marchiori GRS, Alves VH, Rodrigues DP, Vieira BDG, Pereira AV, Calandrini TSS. Reflection on the organization of Nursing work in the milk bank: shared and multidisciplinary care. Esc Anna Nery. 2022;26:e20210174. doi: 10.1590/2177-9465-EAN-2021-0174
4. Ministério da Saúde (BR), Fundação Oswaldo Cruz, Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano. Recomendação Técnica N° 03/20.160420. Assunto: Recomendações para Acolhimento e Manejo Clínico em aleitamento materno de gestantes, puérperas e lactantes assintomáticas ou sintomáticas de COVID-19 pelo Banco de Leite Humano. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2020 [acesso em 2023 abr 14]. Disponível em: https://rblh.fiocruz.br/sites/rblh.fiocruz.br/files/usuario/80/covid-19_-_rblh_recomendacao_n.0320.160420.pdf
5. Wosik J, Fadum M, Cameron B, Gellad ZF, Cho A, Phinney D, et al. Telehealth transformation: COVID-19 and the rise of virtual care. J Am Med Inform Assoc. 2020;27(6):957-62. doi: <https://doi.org/10.1093/jamia/ocaa067>
6. Celuppi IC, Lima GS, Rossi E, Wazlawick RS, Dalmarco EM. An analysis of the development of digital health technologies to fight COVID-19 in Brazil and the world. Cad Saúde Pública. 2021;37(3):e00243220. doi:

10.1590/0102-311X00243220

7. Ministério da Saúde (BR). Portaria GM/MS nº 913/2022 [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2022 [acesso em 2023 abr 14]. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-913-de-22-de-abril-de-2022-394545491>

8. Harzheim E, Chueiri PS, Umpierre RN, Gonçalves MR, Siqueira ACS, D'Avila OP, et al. Telessaúde como eixo organizacional dos sistemas universais de saúde do século XXI. *Rev Bras Med Fam Comunidade*. 2019; 14(41):1881. doi: 10.5712/rbmfc14(41)1881

9. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução Cofen nº 707/2020. Dispõe sobre a atuação da Enfermagem na Saúde Digital, normatizando a telenfermagem [Internet]. Brasília (DF): Conselho Federal de Enfermagem; 2020 [acesso em 2023 abr 14]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-696-2022_99117.html

10. Fonseca RMS, Milagres LC, Castro SC, Henriques BD. The role of human milk banks in promoting maternal and infant health: a systematic review. *Ciênc Saúde Colet*. 2021;26(1):309-18. doi: 10.1590/1413-81232020261.24362018

11. Scheler M. Da reviravolta dos valores. 2ª ed. Petrópolis: Vozes; 2012.

12. Nascimento LCN, Souza TV, Oliveira ICS, Moraes JRMM, Aguiar RCB, Silva LF. Saturação teórica em pesquisa qualitativa: relato de experiência na entrevista com escolares. *Rev Bras Enferm*. 2018;71(1):243-8.

13. Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa (PT): Edições 70; 2015.

14. Souza VRS, Marziale MHP, Silva GTR, Nascimento PL. Tradução e validação para a língua portuguesa e avaliação do guia COREQ. *Acta Paul Enferm*. 2021;34:eAPE02631

15. Fonseca RMS, Milagres LC, Franceschini SCC, Henriques BD. O papel do banco de leite humano na promoção da saúde materno infantil: uma revisão sistemática. *Ciênc Saúde Colet*. 2021;26(1):309-18. doi: 10.1590/1413-81232020261.24362018

16. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução Cofen nº 634/2020 [Internet]. Brasília (DF): Conselho Federal de Enfermagem; 2020 [acesso em 2023 abr 14]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-0634-2020_78344.html

17. Organização Mundial de Saúde (OMS). OMS declara fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional referente à COVID-19. Genebra (CH): Organização Mundial de Saúde; 2023 [acesso em 2023 abr 14]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/5-5-2023-oms-declara-fim-da-emergencia-saude-publica-importancia-internacional-referente#:~:text=Bras%C3%ADlia%2C%205%20de%20maio%20de,%20referente%20%C3%A0%20COVID%2D19>

18. Azevedo ARR, Alves VH, Souza RMP, Rodrigues DP, Branco MBLR, Cruz AFN. O manejo clínico da amamentação: saberes dos enfermeiros. *Esc Anna Nery*. 2015;19(3):439-45.

Fomento: Não Possui

Contribuições de autoria

1 - Ediane de Andrade Ferreira

Enfermeira. Mestre em Enfermagem - edianesaude@gmail.com

Concepção do estudo, análise e interpretação dos dados, revisão final com participação crítica no manuscrito.

2 – Valdecyr Herdy Alves

Enfermeiro. Professor Titular - herdyalves@yahoo.com.br

Concepção do estudo, análise e interpretação dos dados, revisão final com participação crítica no manuscrito.

3– Diego Pereira Rodrigues

Autor Correspondente

Enfermeiro. Professor Adjunto - diego.pereira.rodrigues@gmail.com

Concepção do estudo, análise e interpretação dos dados, revisão final com participação crítica no manuscrito.

4 – Bianca Dargam Gomes Vieira

Enfermeira. Professor Adjunta - biadargam@gmail.com

Concepção do estudo, análise e interpretação dos dados, revisão final com participação crítica no manuscrito.

5 – Siomara Correia de Holanda Barbosa

Enfermeira - siomaraholanda@gmail.com

Revisão final com participação crítica e análise intelectual no manuscrito.

6 – Thaís Renata Muniz

Nutricionista - thaysrmuniz@hotmail.com

Concepção e desenho do estudo e análise e interpretação dos dados.

Editora Científica Chefe: Cristiane Cardoso de Paula

Editora Associada: Aline Cammarano Ribeiro

Como citar este artigo

Ferreira EA, Alves VH, Rodrigues DP, Vieira BDG, Barbosa SCH, Muniz TR. The value of the nursing teleconsultation at the human milk bank in the view of nurses. Rev. Enferm. UFSM. 2023 [Access at: Year Month Day]; vol.13, e38: 1-14. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769284450>